

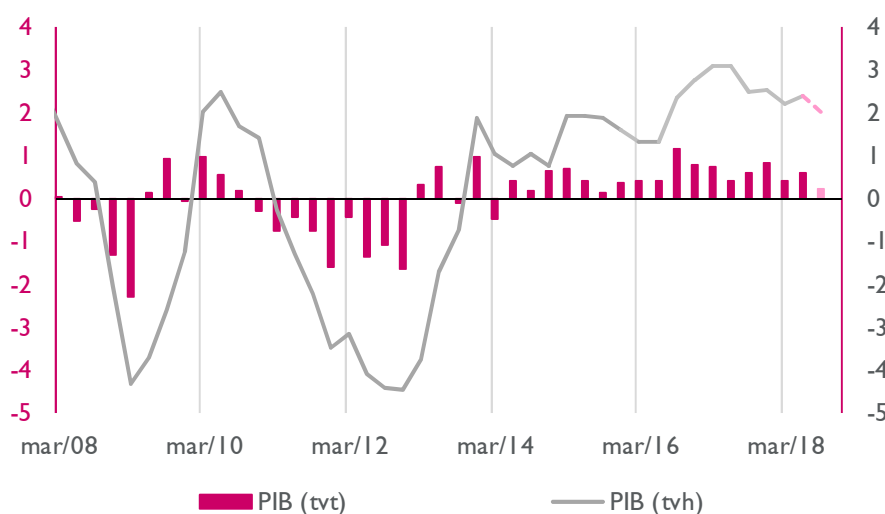
O PIB português deverá registar um abrandamento no 3º trimestre, refletindo uma envolvente externa menos dinâmica, bem como efeitos de base desfavoráveis

- De acordo com a nossa projeção, o PIB de Portugal deverá exibir uma taxa de variação em cadeia de 0,2% no terceiro trimestre de 2018, o que representaria uma desaceleração com materialidade face à expansão de 0,6% no período anterior. Em termos homólogos, espera-se uma redução do ritmo de expansão de 2,4% para 2,0%.
- Face ao trimestre homólogo de 2017, o crescimento da economia portuguesa deverá ressentir-se da quebra acentuada do contributo da acumulação de existências, a qual resulta de efeitos de base muito desfavoráveis. O contributo do consumo privado, do investimento fixo e das exportações deverá ter-se mantido robusto.
- Como o consumo tem vindo a crescer acima do PIB (numa situação de taxas de poupança das famílias muito baixas), o investimento fixo apresenta já elevados ritmos de expansão e os principais mercados de exportação de Portugal (Europa) estão a desacelerar afigura-se como perfeitamente possível que a tendência de abrandamento da economia portuguesa se estenda ao próximo trimestre. Neste cenário, o crescimento agregado do PIB no ano aproximar-se-ia de 2,0%.

PIB 2018		
Taxa de variação	3º T - Previsão Mbcp	2º T 18
Trimestral (tvt)	0,2	0,6
Homóloga (tvh)	2,0	2,4
Efeito de <i>carry-over</i> ⁽¹⁾	1,9	1,8

(1) O efeito de *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano, assumindo que o valor do PIB se manteria constante nos trimestres que faltam para completar o ano.

EVOLUÇÃO DO PIB



Fonte: Datastream; Millennium bcp